

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA

(Em atendimento à Lei Federal nº 13.019/2014, e alterações, e ao Decreto Municipal nº 17.708/2017)

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC	CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ
Tipo de parceria	Termo de Colaboração 21/2024
Objeto da parceria	Execução de Oficinas Educativas Complementares , em contraturno escolar, em atendimento aos alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais na Rede Municipal de Ensino.
Prazo de execução do Termo vigente	01 de janeiro de 2024 até 30 de abril de 2024
Período de referência do relatório	1º Quadrimestre - 01/01/2024 a 30/04/2024
Documentos utilizados como subsídio para elaboração relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria	Termo de acompanhamento/visita (entregues pelo gestor da parceria) Plano de Trabalho Relatório Mensal de Execução do Objeto Relatório quadrimestral de execução do objeto do 1º quadrimestre Registro de frequência (lista de presença), fotos, fichas cadastrais e outros Resultado da pesquisa de satisfação Portal da transparência

RELATÓRIO

Introdução - As oficinas educativas complementares foram distribuídas no período matutino e no período vespertino, agrupadas levando-se em consideração a série/ano na qual o aluno está regularmente matriculado na Rede Municipal de Ensino. São ministradas 06 (seis) oficinas que contemplam as áreas de conhecimento: Linguagens (Orientação de aprendizagem e estudo, Artes Manuais, Iniciação esportiva), Matemática (Jogos matemáticos e raciocínio), Ciência da Natureza (consciência ecológica) e Ciências Humanas (Cultura da Paz).

A matriz curricular das oficinas educativas complementares foi organizada em 15 (quinze) horas/aula semanais visando a recomposição de aprendizagens, sendo que para a Oficina de Orientação de Aprendizagem - 05 horas/ semanais, Oficina de Jogos matemáticos e raciocínio - 3 horas/ semanais, Oficina de Artes manuais – 2 horas/semanais, Oficina de Consciência ecológica – 2 horas/ semanais e Oficina de Cultura da Paz – 1 hora/semanal.

Realizamos o atendimento das oficinas educativas complementares deste quadrimestre, com o objetivo a recomposição de aprendizagens, orientação de aprendizagem e estudo e desenvolvimento de demais áreas da BNCC, conforme proposta para composição da matriz curricular do Centro Social Santa Cruz

2. Descrição sumária das metas e atividades estabelecidas

2.1 Descrição sumária das metas

- **Atendimento mensal** de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental da rede municipal de São José do Rio Preto, em agrupamentos para realização de oficinas, conforme meta pactuada com a Organização da Sociedade Civil e a Secretaria Municipal de Educação, com variação para mais ou para menos de 10%.
- Avaliação do desenvolvimento pedagógico discente por meio de relatórios trimestrais (janeiro, fevereiro, março e abril).
- Análise e proposta de plano de desenvolvimento com base nos dados obtidos na Avaliação Diagnóstica aplicada pela Rede Municipal de Ensino.
- Ampliação e recuperação de conteúdo, visando ao melhoramento do desempenho escolar e à Educação Integral dos alunos na dimensão de ensino-aprendizagem.
- Disponibilização de um ambiente seguro para permanência no contraturno escolar, sob a supervisão de equipe da OSC.
- Realização de Planejamento e Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar anual.
- Participação em reuniões da Rede Intersectorial do Território (mensal ou bimestralmente).
- Participação em reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.
- Acompanhar a frequência escolar dos alunos nas escolas de origem, por meio de declaração mensal com nome completo, RA e papel timbrado da U.E, visto que os alunos devem possuir bom desempenho e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no Ensino Regular e no Contraturno da OSC, a fim de evitar a perda da vaga.

2.1.2 - Avaliação qualitativa e quantitativa do cumprimento das metas –

Atendimento mensal 101 (cento e uma) crianças e adolescentes da rede municipal de São José do Rio Preto. Os alunos devem possuir bom desempenho e frequência, mínima, de 75% (setenta e cinco por cento) no Ensino Regular e no Contraturno da OSC, a fim de evitar a perda da vaga

A frequência conforme pactuada com a Organização da Sociedade Civil e a Secretaria Municipal de Educação com variação para mais ou para menos de 10%, afim de garantir esta margem tem sido realizado o acompanhamento de presença das crianças diariamente, com busca ativa através de WhatsApp e telefone. As crianças que realizam atendimento médico, seja fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta, neurologista, a família apresenta declaração comprovando o atendimento, esse mesmo critério também é utilizado para as crianças que realizam reforço escolar ou atendimento do NAEE.

A avaliação quadrimestral traz para o atendimento da OSC a importância de se olhar para o trabalho realizado nos meses anteriores, verificando os objetivos propostos e os procedimentos realizados nos bimestres, constatando assim o desenvolvimento do conhecimento das crianças, dando uma margem para que possamos pensar no que é necessário reestruturar assim como a interação social que o atendimento proporciona, visando qualidade, acolhimento pois são esses fatores que auxiliam no aprendizado das crianças.

As reuniões de formação da coordenação têm sido excelentes para o trabalho da OSC, a formação desenvolve no profissional a perspectiva necessária para que ele saiba lidar com questões ligadas às atividades desenvolvidas em sala

de aula, quanto para a aprendizagem dos alunos, auxiliando assim os monitores em sua metodologia, o diálogo com seus alunos, a utilizar avaliação como ferramenta para ressignificar a prática do monitor.

A reunião intersetorial tem como objetivo a discussão e planejamento estratégico para atuação perante alguns casos acompanhados pelos diversos setores envolvidos (de forma intersetorial) que são mais complexos e que envolvem mais atores em seu acompanhamento, o relacionamento com esses setores apresenta reforço na perspectiva do atendimento integral a criança, comunicação direta com a escola, com a área da saúde, realizando encaminhamentos e acompanhamento direto com os profissionais da área Central.

1.2. Descrição das atividades estabelecidas

Para atingir as metas previstas no Plano de Trabalho, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Artes Manuais, Iniciação Esportiva, Orientação de Aprendizagem e Estudo, Jogos Matemáticos, Consciência Ambiental e Cultura da paz.

1.2.1 Apontamentos acerca das atividades realizadas

Para mensuração do processo de ensino-aprendizagem dos alunos foram consideradas as seguintes etapas:

Reunião de planejamento anual (coletivo) nos dias: 14/02; 18/03; 19/04.

Planejamento mensal: documento elaborado pelo professor, no qual são apresentadas as propostas de atividade para a oficina de orientação de aprendizagem e estudo; oficina de jogos de raciocínio/ matemáticos; oficina de iniciação esportiva; oficina de cultura da paz; oficina de consciência ecológica.

Avaliação discente: feita em equipe para mensuração do processo de ensino-aprendizagem individual de cada aluno, tabulado por turma, por meio de google forms e enviado a SME no mês de abril.

Portfólio mensal: documento elaborado pelo professor, no qual são descritos os resultados das atividades elaboradas;

Relatório de execução do objeto mensal: relatório mensal elaborado pelo coordenador, no qual constam informações das ações pedagógicas e financeiras.

Oficina de aprendizagem e estudo

Na oficina de aprendizagem e estudo foi proposto pela Pedagoga a execução de momentos de leitura que ocorreria toda quinta e sexta-feira, no intuito de incentivar a prática de leitura estimulando a interpretação das crianças. Dentro das atividades desenvolvidas houve destaque para o projeto na sala de informática, onde as crianças além de pesquisarem sobre palavras escondidas nos nomes, bingo das letras, parágrafos, formato do poema, digitação de uma carta. As crianças demonstraram muito interesse nessa didática.

- concentração, raciocínio lógico, palavras a serem classificadas, compreensão da interpretação como perguntas e respostas. Questionários, listas, cruzadinhas, poemas, bilhetes, linguagem informal, leitura de fácil entendimento com imagens ilustrativas para produção de imagens de acordo com texto e figuras usadas no mesmo, finalização de poemas e poesias sobre o projeto para exposição, elaboração de textos;

De forma geral foi avaliada o desenvolvimento, capacidade e habilidade de cada criança, observamos também as dificuldades encontradas nas turmas A, B e C, entretanto apesar de algumas dificuldades percebidas e avaliadas com as turmas, trabalhamos o incentivo e a estimulação. As turmas demonstraram interessadas em realizar as atividades. Turma A e B: As atividades propostas como listas, cruzadinha, as crianças apresentaram dificuldades nas silábicas que apresentam a fonética parecidas. Turma C: já não encontra muita dificuldade nas atividades propostas com leitura e interpretação de textos, facilidade em expor ideias e opiniões.

FOTOS:



Oficina de jogos matemáticos/ raciocínio

Na oficina de jogos matemáticos/raciocínio tivemos dificuldades em dar continuidade do planejamento anual devido à dificuldade das crianças da turma A e B, por nem todos reconhecerem Números. Sendo assim tivemos muitas dificuldades em avaliar as crianças e de fato concretizar um planejamento adequado. Houve momento de adequação, junto com ao livro didático doado pela escola municipal, que vem nos ajudando muito e trazendo experiências novas as nossas crianças e também um reforço escolar. Com as doações de jogos matemáticos que ocorreram em outubro, as atividades estão sendo desenvolvidas, proporcionando resultados na prática docente. As atividades aplicadas foram:

- Resolvendo as operações da adição e subtração por cálculos mentais ou escrito, Resolver e elaborar problemas trabalhando o dobro e o triplo, Trabalhando a divisão, cujo divisor tenha um algarismo, Trabalhar a tabuada, Resolvendo situações problemas armando e efetuando as operações corretamente, Construção de jogos: Jogo da velha, Problemas de adição e subtração, Problemas de dividir (turma A tarde), Problemas de subtração (turma A manhã) Continuar com a utilização de relógio em sala de aula, com indicadores a cada 05 minutos, para identificar que o número 1, no ponteiro grande, representa 05 minutos, o número 2, 10 minutos, e assim por diante, Utilizar jogos como Uno, para que as crianças associem, a partir das regras estabelecidas, que cartas com o mesmo número podem ser juntadas e jogadas, que outras devem ser acrescentadas, caso alguma regra seja desrespeitada, comparar a quantidade de cartas entre os jogadores, etc. Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de

quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).



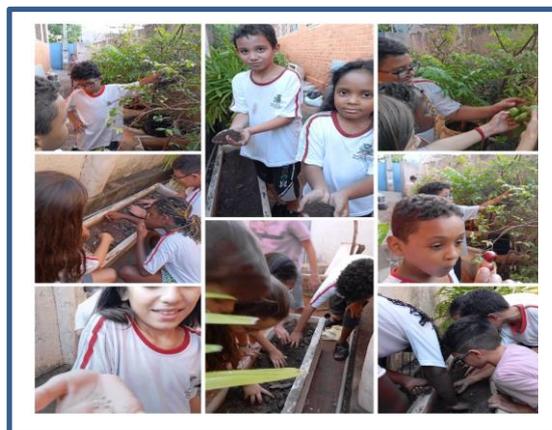
Oficina de consciência ecológica

Foi desenvolvida baseada nos conteúdos do currículo paulista e na BNCC, entretanto as atividades necessitam de materiais para produção de atividades, porém o valor disponibilizado não é possível desenvolver atividades que atinjam as expectativas do educador, necessita-se de muita criatividade, foram utilizados materiais reciclados e as crianças colaboram com os materiais, trazendo de casa, rolo de papel higiênico, garrafa pet, sendo assim já incorporando a prática da reciclagem e sustentabilidade.

Foram desenvolvidas atividades tais como:

Trabalhamos na oficina a importância da conscientização sobre o lixo que produzimos, falando sobre reuso, reciclagem e redução de resíduos, vídeos sobre o tema também foram exibidos para todas as classes, assim como sobre o desmatamento e clima. Demos início ao estudo e classificação dos animais segundo sua alimentação e a importância do solo, levamos as crianças aos jardins para que tivessem essa vivência exploratória resolvendo a terra, misturando substrato. Também introduzimos as escalas de tempo, começando por estudo dos movimentos solares, a partir de reconhecer a incidência das sombras.

FOTOS:



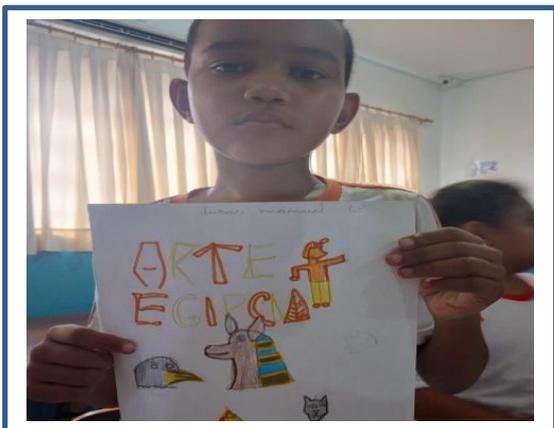
Oficina de artes visuais

A oficina de artes além de desenvolver a imaginação, a coordenação motora, também desenvolve o pensamento crítico, o trabalho em grupo, a autoestima, criatividade, etapas essenciais no desenvolvimento da criança. Percebemos também que a oficina propõe para as crianças momento de se expressar em suas atividades, expor sentimentos, muitas vezes observadas pelo monitor, falas que as crianças não reproduzem em outras atividades. A exposição das atividades das crianças foi desenvolvida constantemente a pedido até das próprias crianças que gostam de expor e observar seus trabalhos. A dificuldade, entretanto, é onde expor, foram expostos em cima de mesas perto do refeitório onde temos a maior concentração de crianças. Foram desenvolvidas atividades tais como:

Introdução a História da Arte; por meio de leitura e exibição de áudio visual contamos:

- As crianças menores assistidas pelo projeto, turma A e B, tiveram atividades mais lúdicas para que empreendessem o exercício da pintura, do recorte e modelagem a fim de adquirir coordenação motora, desenhos, montagem de cartões, móveis articulados feitos de papel recortado, carimbos com bexiga, utilização de stencil. Também trabalharam formas e mosaico produzindo máscaras com pedaços de papel descartados e rebarbas de lápis apontados. Exercitaram a criatividade ilustrando cada um a sua maneira, livros que foram lidos em sala.
- Arte no tempo pré-histórico (desenhos rupestres e pintura tribal) onde os alunos trabalharam também as charges, para recriar momentos da origem da Arte.
- Período da Antiguidade; arte egípcia (início do alfabeto, arte funerária e sagrada de culto aos Deuses), as crianças além de anotações também concluíram essa atividade fazendo uma múmia de reciclagem, máscaras funerárias dos deuses, um sarcófago com máscara funerária, pinturas de frontalidade e símbolo hieróglifos. Arte grega, (colunas, ânforas do Período vermelho, culto ao homem e seu corpo) onde confeccionamos e pintamos ânforas em papietagem e papel machê, desenhos de passagens da mitologia grega.
- Todas as turmas foram introduzidas em jogos teatrais, trabalhando improviso, consciência corporal, pensamento lateral, lateralidade, aquecimento, preparação e empostação de voz.

FOTOS:



Oficina de cultura da paz

A oficina da cultura da paz visa desenvolver ações que promovam a paz, para isto foram abordados temas que geram pequenas violências, como bullying, brigas no trânsito, diferenças religiosas, indiferença no sofrimento alheio (falta de empatia). As atividades desenvolvidas foram:

Nessa oficina trabalhamos os direitos e deveres das crianças montando um varal de acordos e regras.

Com uma oficina de arte mista fizemos colagem e desenhos que mostraram os sonhos de casal crianças assistidas.

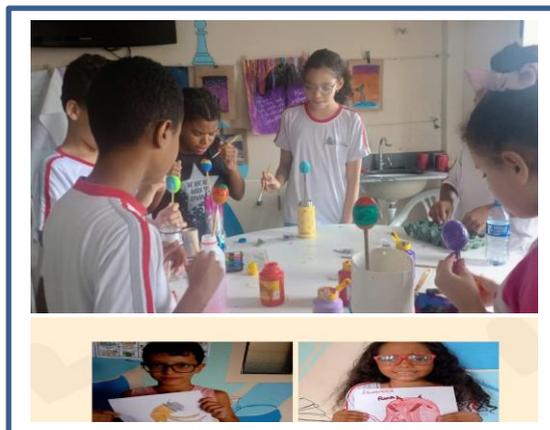
Vídeos sobre diversidade, sobre bullying, sobre empatia foram passados par todas as turmas, com destaque para o curta metragem aperto.

Jogos de tabuleiro sobre trânsito seguro e só ré literatura também foram executados para que eles aprendessem na prática, buscando fontes para basear o game.

Murais sobre as grandes mulheres da História foram pintados em papel craft e fichas sobre algumas delas foram anotadas nas turmas C e D.

As crianças menores da turma A e B, também montaram desenhos com o tema qual o monstro que me atrapalha, ilustrando como seriam suas emoções e sentimentos ruins se eles fossem monstros e também se utilizaram do teatro para falar sobre a origem da Páscoa e sentimentos em jogos teatrais e montagens.

FOTOS:



Oficina de iniciação esportiva

A oficina "Iniciação esportiva" desenvolveu as atividades baseadas em práticas corporais, lúdicas e esportivas de acordo com o planejamento anual.

Práticas de karatê, ginástica de condicionamento físico, ginástica de consciência corporal, jogos e brincadeiras, são exemplos das práticas variadas que estabelecem relações equilibradas e construtivas, potencializando a aquisição de habilidades e desenvolvimento de capacidades físicas e neuro motoras; agir consciente na relação dialética existente entre o movimento humano e o meio ambiente causa e efeito; utilizar o movimento humano para interação com outras pessoas e comunicação social; ampliar o repertório motor; criar hábito da prática da atividade física regular na vida cotidiana, buscando reverter o quadro de sedentarismo e das doenças decorrentes ao longo da vida.



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

Atividades de Gincanas de cooperação, práticas de Ioga, arte marcial, esportes de invasão, esportes de precisão, esporte de marca, brincadeiras de matriz indígenas e africanas, ginástica laboral com música, são alguns dos exemplos das práticas exercidas durante este quadrimestre.

É importante ressaltar a baixa estima das crianças em relação a si mesmas quando deparadas a práticas que não conhecem, sendo necessário incentivo da professora tanto quando dos colegas durante as atividades.

A oficina "Iniciação esportiva" desenvolveu as atividades baseadas em práticas corporais, lúdicas e esportivas de acordo com o planejamento anual.

Visando estabelecer relações equilibradas e construtivas, potencializando a aquisição de habilidades e desenvolvimento de capacidades físicas e neuro motoras; o agir consciente na relação dialética existente entre o movimento humano e o meio ambiente causa e efeito; utilizar o movimento humano para interação com outras pessoas e comunicação social; ampliar o repertório motor; criar hábito da prática da atividade física regular na vida cotidiana, buscando reverter o quadro de sedentarismo e das doença dele decorrentes ao longo da vida.

FOTOS:



2. Análise das atividades realizadas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho do 4º termo Aditivo de colaboração 21/2024.

Em meio a novidade do termo de referência aplicado este ano pela SME, levando em consideração que as mudanças ocorreram no seu âmbito pedagógico no plano de trabalho do 4º termo de colaboração, no entanto o quadro de recursos humanos permaneceu a contratação de monitores educadores sociais, desses funcionários contratados está a Pedagoga Alessandra que aplica a oficina de jogos raciocínio/ matemáticos tem a formação como pedagoga, a monitora Tania, com formação em pedagogia, os demais possuem outras formações e/ou apenas o ensino médio. Diante disso as condições para desenvolvimento e planejamento das atividades baseadas na BNCC e no Currículo Paulista, não foram satisfatórias, principalmente à língua portuguesa pois não conseguimos atingir o objetivo de auxiliar a grafia e leitura das crianças, por não haver formação técnica para entrar em atividades específicas da língua portuguesa. Há realmente uma necessidade quase que obrigatória de se ter pedagogos para desenvolver este novo formato, principalmente nas oficinas de orientação de aprendizagem e em jogos matemáticos que requerem conhecimentos específicos nas áreas das práticas de linguagem,



na leitura/escuta, na produção de texto, na oralidade, na análise linguística/semiótica (ortografização) para que possam ser aplicadas de forma a atender as expectativas de aprendizado, necessitando de uma metodologia específica que somente a formação da pedagoga possa desenvolver, o mesmo ocorreu na oficina de Consciência Ecológica e Leitura e produção de texto, mesmo com uma monitora aplicando a oficina, o que ocorreu afastamentos e atestados, defasando as atividades propostas, muitas vezes não dando continuidade. Para as oficinas de consciência ecológica, leitura e produção de texto tivemos a contratação de uma monitora com formação em pedagogia e vivência em projetos sociais, que soube desenvolver prontamente os objetivos propostos no Currículo Paulista, realizando trabalhos que foram bem recebidos pelas crianças, com participação geral de todas, de forma lúdica e com inclusão de metodologias ativas, através de pesquisas nos computadores, vídeo entre outros recursos digitais. Porém agora no mês de março houve a substituição da coordenadora pedagógica. Tivemos a informação da diretoria que seria possível o contato com a sala de informática, sendo que esta ficaria para uso do novo projeto parceria com a assistência. Na oficina de iniciação esportiva, o monitor que assumiu a oficina é professor de karate, realizada além do condicionamento físico, os ensinamentos da prática do karate, aplicou aulas teóricas explicando o histórico da arte marcial, também desenvolveu atividades descritas nos objetivos da oficina de iniciação esportiva descrita no Termo de referência, realizando assim um revezamento de atividade, ora uma aula de karate e a outra destinada a temas da Educação Física, como brincadeiras populares e outros esportes. Sabe-se que as OSC dentro do formato anterior utilizado até o 3º termo aditivo, com oficinas extra curriculares, pouco se via a intenção nas atividades com fundamento e objetivos pedagógicos, apenas desenvolvendo aulas afim de socializar e promover a interação social, onde a finalidade do projeto era apenas para não deixar crianças em situações de vulnerabilidade ou para as famílias que necessitavam confiar seus filhos a outro lugar para que possam trabalhar. Houve uma resistência por parte das crianças em realizar atividades que segundo elas já realizavam na escola, com o tempo foi se moldando metodologias mais lúdicas enfatizadas nos objetivos propostos, mas de maneira que despertassem na criança a curiosidade, no sentido das atividades, a ideia das atividades parte do pressuposto que a criança deverá ver a intenção ao que se aprende para que possa assim, investigar, conhecer e agir. Sabemos também que apesar do conteúdo pedagógico hoje estar inserido em nossos propósitos, as relações com o outro, o ato de se comunicar, as ações autônomas, a imagem positiva que a criança faz de si mesmo, o encorajamento e a manutenção da saúde física e mental ainda estão constantemente presentes nas avaliações pois fazem parte do processo de ensino aprendizagem da OSC.

3. Transparência – O site está em consonância com os comunicados SDG nºs 16 e 19, ambos de 2018 e com o Comunicado SDG nº 49 de 2020, a linguagem é clara e objetiva, as informações estão localizadas de fácil acesso e de forma intuitiva, o portal apresenta uma notificação ao usuário sobre seus direitos e responsabilidades em relação as informações que está acessando, apresenta a data/hora em que foi publicada as recentes informações no site e a divulgação da parceria está visível na aba a que se refere o Projeto Criança Feliz.

4. Pesquisa de satisfação – Pesquisa foi elaborada impressa e enviada aos pais e responsáveis com perguntas relacionadas as oficinas e solicitado aos responsáveis que verificassem juntamente com seus filhos, para que possam responder, pois é a criança o principal atendido e de fato que se deve analisar se as condições ofertadas estão de acordo com a qualidade

pretendida, afim de verificamos possíveis inconstâncias e ajustar da melhor maneira para que a família e o educando tenham atendimento de qualidade. Fica também disponível aos pais a opção de acrescentar a fala, duvida, sugestões também sobre a refeição e demais setores do Projeto. No atendimento o resultado foi satisfatório, sendo a alimentação com índice de satisfação em destaque, em contraponto as oficinas de jogos matemáticos e orientação de aprendizagem apontaram porcentagem relativamente satisfatória, considerando média a porcentagem. Em geral percebe-se que os pais e ou responsáveis preferem atividades recreativas, lúdicas, extra curricular como música, dança, opções essas que estavam estabelecidas no antigo termo, por acreditar que atualmente o que as crianças precisam é brincar. A dificuldade em propor aprendizado dentro das atividades complementares além da falta de compreensão do conteúdo por parte dos profissionais, dificuldade em elaborar metodologias que guiem as crianças de forma produtiva, incentivem a iniciativa, de forma a oferecer uma aprendizagem colaborativa, foram questões que prejudicaram o desempenho das atividades, tornando-se muitos temas repetitivos e cansativos para as crianças. Vejamos agora no mês de outubro que os profissionais possuem mais segurança em realizar um planejamento, mesmo ainda não dando o devido valor na importância da avaliação como ferramenta para elaboração do próximo planejamento, registros de situações do cotidiano importante para levarem em consideração o avanço da aprendizagem. Em geral concluímos que o atendimento se mantém bom, porém não excelente, ainda pela defasagem de aprendizado das crianças e pelas inconstâncias que surgiram no atendimento.

Segue abaixo os gráficos da pesquisa, foram enviados 98 formulários, sendo dois justificados a ausência da entrega, são de crianças que estão afastadas por problemas de saúde.

Comentários e sugestões:

Conclusão do Relatório

Realizar uma análise sumária do relatório, destacando os itens elencados e fazendo uma breve análise da pesquisa de satisfação (ex: com resultados iguais ou abaixo de 70%, apresentar medidas que serão adotadas).

Diante do exposto sobre as metas qualitativas, somado ao retorno da pesquisa de satisfação é possível verificar que a mudança parte não somente da alteração das metas pactuadas neste novo termo, mas sim da reestruturação do quadro de recursos, que deve primeiramente se enfatizar na qualidade dos docentes, compreendendo que de fato para lhe dar com esta melhoria nos aspectos pedagógicos é necessária não somente profissionais experientes em projetos sociais, mas também que tenham formação adequada para dar progressão ao atendimento. Juntamente com essa estrutura deve -se pensar que o terceiro setor ao se comprometer com tal parceria é necessária que encare o fato de que não somente é lugar de criança ficar, mas também é local de aprendizado, considerando todos os pilares que a educação precisa para se ofertar um ensino de qualidade. Não basta termos profissionais e não termos uma gestão com olhar ao aprendizado, ter um ambiente formador, ter materiais dispostos para que as atividades ocorram, ter uma equipe atualizada e reciclada com projetos e intenções favoráveis ao ensino aprendizagem e principalmente uma OSC que mantenha um diálogo direto com as famílias e a comunidade.

Sobre as oficinas o aspecto lúdico tão solicitado em reunião pela coordenadora se encontrou perdido dentro do processo de atendimento, com excessos de faltas de funcionários, o que ocasionou por diversas vezes o agrupamento de turmas. Houve também um desgaste por parte dos profissionais sobre a demanda de relatórios e crianças que apresentam alterações de comportamento tais como ansiedade, TDHA, TOD, TEA entre outros, o que dificulta a qualidade do atendimento. As crianças nas quais foram identificadas algum tipo de transtorno, ou dificuldade, os pais foram convocados a OSC foi repassado dificuldades apresentadas, tanto cognitivo como comportamental, solicitado encaminhamento ao CAPS e ao psicólogo, porem alguns pais ficaram omissos a busca de profissionais, a escola também foi informada mas disse ter muitas dificuldades quanto ao diálogo e pedidos para que os pais busquem ajuda, no entanto



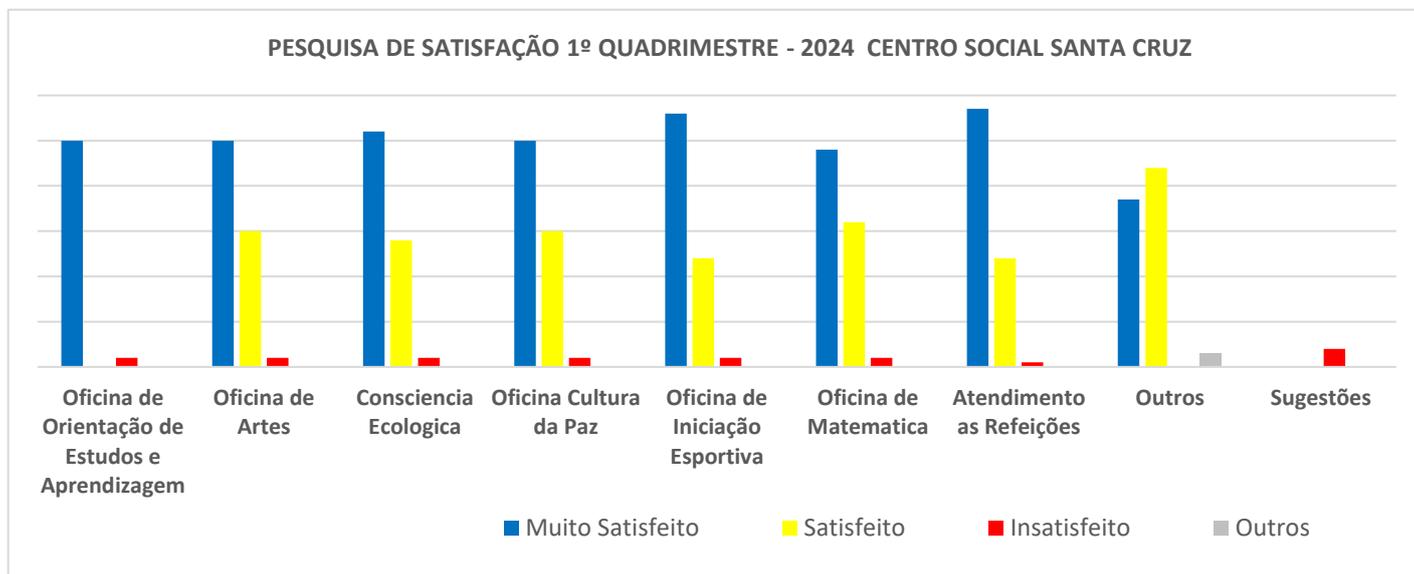
PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

percebemos também que as professoras da rede municipal não identificavam certos aspectos como dificuldade de leitura e escrita ainda se apoiando na defasagem pós corona vírus.

Contudo é possível afirmar que esse novo perfil que encontramos de crianças desta atualidade precisa-se de mudanças na metodologia de ensino, adequação de ambiente, planejamento bem elaborados, reuniões entre os educadores para estudo de caso, afim de auxiliar a criança à encontrar seu próprio equilíbrio entre seus desejos como indivíduo e as necessidades do grupo, treinar suas habilidades e o cultivo da criatividade; desenvolver o respeito pela família; a OSC deve direcionar suas atividades a atenção ao crescimento cognitivo e a preocupação com questões de temperamento, emoções e espírito.

**GRAFICO DE RESPOSTA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO 1º QUADRIMESTRE
CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ**

Atendimentos	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Outros
Oficina de Orientação de Estudos e Aprendizagem	55	31	2	0
Oficina de Artes	55	31	2	0
Consciencia Ecologica	57	29	2	0
Oficina Cultura da Paz	55	31	2	0
Oficina de Iniciação Esportiva	59	25	2	0
Oficina de Matematica	52	33	2	0
Atendimento as Refeições	60	25	1	0
Outros	42	45	0	3
Sugestões	4	0	4	0



SUGESTÕES:

As crianças elogiam muito o almoço, mas reclamam do lanche da tarde, porque não gostam muito de doces, e disseram que tem sempre bolo, deram a opinião de ter bolachas de sal, pão.

usufruir mais de jogos matemáticos.

Colocar lixeiras ao lado de fora do prédio.

Aula na sala de informatica com mais frequência

Voltar as aulas de judô.

Ter aula de música, dança, instrumentos, aprender



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

São José do Rio Preto, 07/05/2024.

Katia Aparecida Mantovani Correa
Coordenadora Pedagógico

João Deovaldo Rondina
Diretor Presidente